

O ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM TEMPOS DE REFORMA: IMPACTOS NAS CIÊNCIAS HUMANAS

Daylson Soares de Lima (IFPB, ProfEPT), Josias Silvano de Barros (IFPB, ProfEPT).

E-mails: daylson.lima@ifpb.edu.br, josias.barros@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.07-8 Ensino Profissionalizante.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio; Ensino Médio Integrado; Ciências Humanas; Educação Profissional e Tecnológica.

1. Introdução

Este resumo expandido sintetiza parte dos resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), durante o período de 2023 a 2025. O estudo teve como objetivo analisar as repercussões da Reforma do Ensino Médio (REM), instituída pela Lei nº 13.415/2017, no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFPB, com ênfase na área das Ciências Humanas.

A investigação surgiu a partir da inquietação em compreender como a Reforma do Ensino Médio tem repercutido nas Ciências Humanas nos cursos integrados da instituição. Entre os principais pontos da reforma, destaca-se a ampliação da carga horária total do Ensino Médio de 2.400 para 3.000 horas, sendo 1.800 horas destinadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 1.200 horas reservadas aos itinerários formativos. Contudo, apenas Matemática e Língua Portuguesa permaneceriam obrigatórias nos três anos do ciclo, tornando disciplinas como Filosofia e Sociologia como componentes com ofertas flexibilizadas.

A análise dos dados foi conduzida com base na metodologia da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2020), considerando categorias teóricas como neotecnicismo (Saviani, 2008), reformadores empresariais (Ravitch, 2011), controle de tempo/conteúdo (Freitas, 2014), conteúdo generalista (Peixoto, 2013) e os movimentos de resistência à implementação da reforma na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Lima; Barros, 2024).

2. Metodologia

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa em educação, combinando pesquisa de campo e documental. Para a coleta de dados, foram utilizados dois principais instrumentos: a análise de 24 Projetos Pedagógicos de Curso Técnicos Integrados (PPCs) de 11 campi do IFPB, com foco na comparação das matrizes curriculares anteriores e posteriores à implementação da Reforma do Ensino Médio (REM); e a aplicação de um questionário misto a 22 docentes da área de Ciências Humanas, contemplando questões abertas e fechadas.

A análise dos dados foi conduzida com base na metodologia da Análise de Conteúdo, segundo os procedimentos propostos por Bardin (2020). As categorias analíticas foram definidas a partir de referenciais teóricos como: Neotecnicismo (Saviani, 2008), Reformadores empresariais (Ravitch, 2011), Controle de tempo e conteúdo (Freitas, 2014), Conteúdo generalista (Peixoto, 2013) e Movimentos de resistência à Reforma na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Lima; Barros, 2024).

3. Resultados e discussão

A análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) revelou três cenários distintos quanto à presença das Ciências Humanas nos cursos técnicos integrados do IFPB: (1) campi que ampliaram a carga horária dessa área; (2) campi que mantiveram a carga horária, realizando apenas redistribuições entre os anos do curso; e (3) campi que reduziram a carga horária, comprometendo diretamente disciplinas como Filosofia e Sociologia.

No primeiro cenário, foi identificado apenas um campus que efetivamente ampliou a carga horária das Ciências Humanas. O segundo cenário mostrou-se mais recorrente: a maioria dos campi manteve a carga horária anteriormente prevista, mas promoveu alterações na distribuição das disciplinas por série. Já no terceiro cenário, um campus reduziu significativamente a carga horária da área, o que acende o alerta para o enfraquecimento da formação crítica no currículo integrado.

No que se refere à percepção docente, todos os 22 participantes do estudo se mostraram contrários à Reforma do Ensino Médio. Ainda assim, 11 docentes (50%) afirmaram que não houve repercussões diretas da reforma até o momento em seus campi; 9 docentes (41%) relataram mudanças concretas; e 2 (9%) não responderam. Entre os que apontaram repercussões, destacou-se a discussão sobre os livros didáticos do PNLD-NEM: para alguns, a recusa ao uso dos livros foi em si uma forma de impacto; para outros, a presença do material didático já configura uma mudança significativa, dado seu caráter genérico, o que fragiliza a abordagem das Ciências Humanas.

Os campi que aderiram ao PNLD-NEM foram: Cabedelo Centro, Cabedelo, Patos, Picuí, Santa Luzia e Santa Rita. Já os campi que recusaram o uso do material foram: Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança,

Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, Monteiro, Princesa Isabel e Sousa. Esta divisão evidencia um movimento de resistência interna dentro da própria instituição.

Questionados sobre as possíveis repercussões da REM na proposta curricular da Rede Federal, os docentes destacaram como principais riscos a redução da carga horária das Ciências Humanas, a inclusão forçada dos itinerários formativos, o reforço de uma formação tecnicista e o aumento da resistência interna à própria reforma.

Em síntese, os dados revelaram que a Reforma do Ensino Médio gera impactos diversos, mas de modo geral contribui para o enfraquecimento das Ciências Humanas no Ensino Médio Integrado. Seja pela introdução de materiais didáticos genéricos, seja pela reconfiguração curricular, a REM ameaça a proposta formativa *omnilateral* e crítica que sustenta a Educação Profissional e Tecnológica. As vozes dos docentes reafirmam a necessidade de resistência pedagógica, defesa do currículo integrado e valorização da formação humana integral como eixo central da educação pública de qualidade.

5. Considerações finais

A pesquisa colocou em evidência que a REM configura-se como uma ameaça concreta ao currículo integrado, especialmente por promover o enfraquecimento das Ciências Humanas e restringir as possibilidades de uma formação cidadã, crítica e emancipadora. Essa constatação foi sustentada tanto pela análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) quanto pelas respostas dos docentes participantes.

A adoção de materiais didáticos do PNLD-NEM, aliada à redução da carga horária e ao foco numa perspectiva tecnicista de educação, compromete os fundamentos da formação *omnilateral* que orienta historicamente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tais diretrizes da REM contradizem o princípio da articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia que caracteriza a proposta educativa da Rede Federal.

Diante desse cenário, a resistência ativa de docentes e estudantes emerge como elemento essencial para a preservação de um ensino comprometido com a transformação social. A pesquisa conclui ser urgente ampliar o debate sobre os efeitos da reforma, defendendo a integração entre formação geral e técnica como eixo estruturante de uma educação pública, democrática e crítica.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e aos 22 docentes participantes da pesquisa.

Referências

- LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2020.
- FREITAS, Luis Carlos de. Os Reformadores Empresariais da Educação e a Disputa pelo Controle do Processo Pedagógico na Escola. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, no. 129, p. 1085- 1114, out.-dez., 2014
- LIMA, Daylson Soares de; BARROS, Josias Silvano de. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM DISPUTA: MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA ÀS REFORMAS NEOLIBERAIS: RESISTANCE MOVEMENTS AGAINST NEOLIBERAL REFORMS. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia**, v. 12, n. 2, p. 4002–4010.
- PEIXOTO, Elza Margarida de Mendonça. Interdisciplinaridade e análise da produção científica apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história. **Filosofia e Educação**, v. 5, n. 2, p. 120-165, Outubro de 2013.
- RAVICH, Diane. **A morte e vida do grande sistema escolar americano**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.